



14CBA
CONGRESSO BRASILEIRO DE ATUÁRIA

Atuação Estratégica nos Fundos de Pensão: Transformação Digital, Investimentos e Riscos

Programa de Gestão Administrativa (PGA)
Andrea Vanzillotta

■ Contexto

- **PGA** (Plano de Gestão Administrativa) é um ente contábil em que são registradas todas as **receitas** e **despesas** administrativas dos Plano de Benefícios, bem como as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC.
- **Fundo Administrativo** é um fundo destinado à cobertura de despesas administrativas do Plano de Benefícios.
- Participantes, assistidos e patrocinadoras contribuem para o custeio administrativo, conforme o Plano de Custeio.

■ Contexto

- **Taxa de Carregamento:** descontada da contribuição feita todo mês (impacto no valor aportado todo mês nos saldos de conta ou para constituição de reserva).
- **Taxa de Administração:** descontada da rentabilidade das aplicações (impacto na rentabilidade líquida do plano).

Quanto **MAIOR** for esse custeio, **MENOS** recursos “sobram” para compor os saldos de conta dos participantes (CD e CV) e para compor reservas (BD).

■ Só que...

Como a “receita administrativa” é praticamente **igual** a “despesa administrativa”, a cobrança de taxas **menores** pressupõe uma **redução** de despesas.

■ Como reduzir despesas?

- O uso de tecnologias podem ajudar, automatizando **tarefas repetitivas**.
- A popularização do uso da **IA Generativa** trouxe um maior destaque para essa questão.



nov/2022



mar/2023



fev/2023



fev/2023

SUAS FINANÇAS

MEU DINHEIRO

DICAS DIGITAIS

TESTE SEUS CONHECIMENTOS



Inteligência artificial: como essa tecnologia pode transformar a previdência complementar

Dicas digitais

Compartilhe:   

Entidade de Previdência inova com IA para otimizar serviços e transformar o mercado

Segunda, 05 Agosto 2024 18:11 Crédito de Imagens: Divulgação - Escrito ou enviado por Christiane Lise SEGS.com.br - Categoria: Seguros Imprimir

ESPAÇO DO ESPECIALISTA

Como a tecnologia está transformando a previdência e o que muda para você

O mercado ligado à aposentadoria está se adaptando e se reinventando para atender às necessidades do futuro

RENATA COUTINHO, DIRETORA DE PREVIDÊNCIA DA SINQIA
einvestidor@estadao.com

28/05/2024, 11:56



PREVIDÊNCIA · INSS

INSS vai usar inteligência artificial contra fraudes no auxílio-doença

Robô em desenvolvimento pela Dataprev vai fazer varredura dos atestados enviados no Atestmed



■ E o que o atuário tem a ver com isso?

- A tomada de decisão pelos gestores terá que ter como base simulações de cenários da evolução das receitas e despesas administrativas.
- O atuário é o profissional com **know how** para realizar esses estudos.

■ Pensar “fora da caixa”

- Avaliar Fundo Administrativo não é um o trabalho clássico do atuário.
- Projetar e avaliar despesas administrativas **nada tem a ver** com premissas atuariais como estamos habituados a usar em planos de benefícios.
- Por outro lado, avaliar e projetar receitas administrativas guarda alguma relação com o fluxo de pagamento de contribuições e benefícios.

Será que só por isso vamos deixar de realizar esses estudos?

Claro que não!!!



Precisamos nos reinventar constantemente e buscar **novas** oportunidades para inserir os atuários em áreas que, até recentemente, pareciam não ter nada a ver conosco.

■ Fundo Administrativo

- A sustentabilidade do fundo administrativo está diretamente ligada ao plano de custeio (contribuições = arrecadação).
- O **atuário** pode desempenhar o papel de avaliar os custos administrativos, garantindo a sustentabilidade administrativa do plano, inclusive identificando fundos com recursos excedentes, onde o custeio poderia ser reduzido.

■ Voltando aos estudos de viabilidade:

- Para criação de planos, a legislação atual requer **estudo de viabilidade** com estimativa de adesão de participantes em quantidade que assegure o equilíbrio técnico entre receitas e despesas administrativas do plano.
- Quando o plano apresentar fundo administrativo a descoberto, a EFPC deve elaborar **estudo de viabilidade econômica** para demonstrar a forma de financiamento do plano de benefícios de caráter previdencial.

■ Sobre os estudos de viabilidade:

- O uso de novas tecnologias podem ajudar a fazer previsões mais robustas.
- Modelos de simulação com base em IA podem ser usados para prever uma ampla gama de possíveis resultados e identificar riscos potenciais.
- Algoritmos de machine learning podem auxiliar na análise de tendências de receita e despesa, considerando fatores como evolução do número de participantes, inflação, e desempenho do mercado financeiro.
- Dashboards de BI e sistemas de monitoramento de desempenho para acompanhar os KPIs (Key Performance Indicators).

■ E no processo de redução de custos, como podemos atuar?

- Temos, por natureza, uma mente analítica.
- Podemos auxiliar na análise dos processos implementados para redução de custos, e auxiliar na identificação de riscos (**inclusive** atuariais!).
- Podemos também assessorar na validação dos sistemas para atendimento ao participante, respostas automáticas a perguntas frequentes, monitoramento de KPIs e análise de desempenho.

■ Em resumo:

Os atuários podem auxiliar as entidades nessa análise, mas para isso precisam ampliar seus conhecimentos para **além** do que aprenderam na faculdade.

■ Concluindo:

- O atuário que ainda acredita que sua função se limita a cálculos de anuidades e reservas precisa reconsiderar sua atuação com urgência.
- Estamos vivendo um período singular na história, marcado por uma expansão sem precedentes do conhecimento, impulsionada pelo avanço das ferramentas de IA.
- O atuário que não se adaptar a essa nova realidade arrisca-se a ficar para trás, perdendo oportunidades valiosas de crescimento e desenvolvimento profissional.
- Esse escopo ampliado do trabalho atuarial não é apenas uma tendência, mas uma necessidade para permanecermos competitivos e relevantes no mercado atual.

Empresas já buscam candidatos com experiência com o ChatGPT

O portal Business Insider listou algumas profissões que estão sendo requisitadas; elas vão de engenheiros de IA até professores

Por Renata Turbiani

27/06/2023 11h17 · Atualizado há um ano



Notícias

Microsoft e LinkedIn: 83% dos trabalhadores no Brasil já utilizam IA

Desenvolvido pela Microsoft e LinkedIn, índice revela os impactos da inteligência artificial (IA) no trabalho e no mercado de empregos no próximo ano

A Inteligência Artificial não vai roubar o seu trabalho, mas alguém que trabalha usando IA possivelmente **pode tirar o seu.**



Salomão Araújo
Vice Presidente, Brasil na Rakuten Advertising

22 de abril de 2024

<https://www.linkedin.com/pulse/intelig%C3%A2ncia-artificial-n%C3%A3o-vai-roubar-o-seu-trabalho-salom%C3%A3o-ara%C3%BAjo-huacf/>

■ Para quem quiser aprender mais sobre IA Generativa:



Udemy

<https://www.udemy.com/>



DataCamp

<https://www.datacamp.com/pt>



Harvard University, Yale University, Stanford University, University of Michigan, Penn, University of Toronto, Princeton University, Johns Hopkins University

<https://www.coursera.org/>



14CBA
CONGRESSO BRASILEIRO DE ATUÁRIA



andrea@hrservicosatuariais.com.br



(21) 99991-9959

Obrigada!

